

RELEVÂNCIA DOS MÉTODOS DIAGNÓSTICOS NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DAS CARDIOPATIAS CONGÊNITAS

RELEVANCE OF DIAGNOSTIC METHODS IN THE EARLY IDENTIFICATION OF CONGENITAL HEART DISEASE

Maria Luiza Oliveira Costa¹

Nathália Andrade de Sousa¹

Danielle Silva Araújo²

As cardiopatias congênitas resultam da interação de fatores genéticos, ambientais e da exposição a substâncias teratogênicas, incluindo drogas lícitas e ilícitas, além de condições adquiridas durante a gestação, particularmente no período de organogênese cardíaca, que ocorre até a oitava semana do desenvolvimento fetal. Essas anomalias estruturais do coração são classificadas em dois grupos, de acordo com sua repercussão fisiopatológica: cardiopatias acianóticas e cianóticas. As cardiopatias acianóticas são caracterizadas pela ausência de cianose, uma vez que não há comprometimento significativo da oxigenação sistêmica. Essas afecções podem resultar de interferências no fluxo sanguíneo dos ventrículos direito ou esquerdo, insuficiência valvar com regurgitação sanguínea ou da presença de um shunt intracardíaco de baixa pressão, com desvio da esquerda para a direita. Já as cardiopatias cianóticas decorrem de anormalidades estruturais que favorecem a passagem de sangue não oxigenado para a circulação sistêmica, levando à hipoxemia e manifestações clínicas de cianose. Essas condições frequentemente exigem intervenção terapêutica precoce. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo analisar os benefícios do diagnóstico precoce das cardiopatias congênitas, por meio da avaliação dos diferentes métodos diagnósticos disponíveis, desde a ultrassonografia fetal no período pré-natal até os testes de triagem neonatal, como a oximetria de pulso. A identificação precoce dessas anomalias é essencial para a implementação de estratégias terapêuticas oportunas, contribuindo para a redução da morbimortalidade e para a melhora dos desfechos clínicos desses pacientes. Para a realização deste estudo, foi conduzida uma pesquisa bibliográfica na base de dados do Google Acadêmico, utilizando os descritores: cardiopatias congênitas, diagnóstico, pré-natal e cardiopediatria. A análise dos estudos revelou que, no

¹ Acadêmicos do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade/GO. (marialuizacostamedicina@academico.unifimes.edu.br)

² Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)



período pré-natal, a ecocardiografia fetal desempenha um papel fundamental no diagnóstico dessas cardiopatias, sendo complementada por outros exames, como ultrassonografia obstétrica, avaliação da translucência nucal, teste de oximetria de pulso ("teste do coraçãozinho") e eletrocardiograma, além da anamnese e do exame clínico detalhado. Diante disso, a implementação desses métodos diagnósticos tem se mostrado essencial. No entanto, destaca-se a necessidade de capacitação e especialização dos profissionais responsáveis pela realização da ecocardiografia fetal e da ultrassonografia obstétrica, uma vez que a acurácia desses exames depende diretamente da qualificação do examinador. Além disso, o rastreamento neonatal por meio do teste de oximetria de pulso representa um avanço significativo na cardiopediatria, permitindo o diagnóstico precoce de cardiopatias críticas e viabilizando intervenções terapêuticas oportunas, reduzindo, assim, a morbimortalidade associada a essas condições.

Palavras-chave: Cardiopatias congênitas. Diagnóstico. Pré-natal. Cardiopediatria.

Keywords: Congenital heart disease. Diagnosis. Prenatal care. Pediatric cardiology.